

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	07	INTERNATO ROTATÓRIO I - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
120		EIXO VI – PRÁTICAS PRÉ-PROFISSIONALIZANTES
Componentes Correlacionados		
Docente		
NÁDIA MAURÍCIA DE MORAES MATOS		
Ementa		
Prática interdisciplinar assistida no campo da assistência à saúde na atenção básica no modelo da estratégia de saúde da família envolvendo a correlação teórico-prática das distintas possibilidades do fazer do psicólogo. Construção progressiva de competências conceituais, procedimentais e atitudinais em situações concretas de promoção e assistência à saúde e prevenção de agravos.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Identificar os principais processos envolvidos no desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos.
- Compreender os impactos do desenvolvimento na saúde da criança de 0 a 5 anos.
- Compreender o desenvolvimento infantil no contexto de creche e pré-escola.
- Identificar os principais fatores de risco e proteção para o desenvolvimento saudável de crianças de 0 a 5 anos.
- Conhecer a estrutura do SUS.
- Conhecer a Estratégia de Saúde da Família.
- Conhecer o Programa Humaniza-SUS e suas aplicações.
- Identificar os potenciais e limites da inserção do psicólogo na atenção primária à saúde.
- Relacionar o campo de prática, sua estrutura e funcionamento, aos possíveis fazeres do psicólogo.
- Analisar o conceito de clínica na atuação do psicólogo na atenção primária.
- Identificar as possibilidades de atuação do psicólogo no âmbito da promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Analisar o campo de atuação profissional de forma crítica e propositiva, incluindo os desafios contemporâneos.

Habilidades

- Planejar e executar ações de estimulação do desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos.
- Planejar e executar ações de educação em saúde para crianças de 0 a 5 anos.
- Elaborar material informativo para pais.
- Planejar e realizar ações de educação em saúde em equipe multidisciplinar.
- Utilizar adequadamente as fichas de registro e encaminhamento da unidade.
- Realizar entrevistas para agendamento humanizado.
- Realizar encaminhamento de usuários que buscam a unidade.
- Planejar e realizar visita de observação a instituições.
- Elaborar relatórios das ações técnicas realizadas.
- Elaborar textos de divulgação de conhecimentos na área de psicologia.
- Identificar demandas de usuários em busca de atendimento no Serviço de Psicologia da unidade.
- Realizar, oralmente e por escrito, a articulação entre teoria e prática.
- Planejar, divulgar e executar atividade coletiva de acolhimento para usuários com demanda ao Serviço de Psicologia.
- Planejar, executar e registrar visitas domiciliares para atendimento a demandas de saúde.

Atitudes

- Trabalhar em equipe, tomando decisões, comunicando-se com habilidade.
- Atuar como líder e membro de equipe uni ou multiprofissional.
- Integrar as próprias potencialidades e limites pessoais e profissionais.
- Realizar autocuidado.
- Gerenciar a relação entre necessidades pessoais e compromissos profissionais.
- Integrar as ações de autocuidado à prática profissional.
- Comunicar-se de maneira proativa e adequada ao papel profissional.
- Lidar com as suas próprias emoções e sentimentos.
- Desenvolver relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional.
- Desenvolver a capacidade de escuta, continência e atitude solidária.
- Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, equilibrando inclusão e diversidade.
- Aprender a aprender continuamente, buscando oportunidades.
- Integrar conceitos, procedimentos e atitudes na vivência do papel profissional de psicólogo.
- Apresentar-se com propriedade com relação a postura, roupas e acessórios.
- Administrar conflitos e adversidades de forma construtiva.

Conteúdo Programático

- SUS e Atenção Primária à Saúde.
 - Estratégia de Saúde da Família e a atuação do psicólogo.
 - Humaniza-SUS: o programa e suas aplicações.
 - Acolhimento na atenção primária.
- Atenção Domiciliar
- Educação em saúde.
 - Principais processos envolvidos no desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos.
 - Impactos do processo de desenvolvimento na saúde da criança de 0 a 5 anos.
 - Desenvolvimento infantil no contexto de creche e pré-escola.
 - Principais fatores de risco e proteção para o desenvolvimento saudável de crianças de 0 a 5 anos.
 - Potenciais e limites da inserção do psicólogo na atenção primária à saúde.
 - Relação entre o campo de prática, sua estrutura e funcionamento e os possíveis fazeres do psicólogo.
 - Conceito de clínica na atuação do psicólogo na atenção primária.
 - Possibilidades de atuação do psicólogo no âmbito da promoção da saúde e prevenção de agravos.
 - Análise crítica e propositiva do campo de atuação profissional, incluindo os desafios contemporâneos.
 - Conduta ética na prática profissional.
 - Autocuidado.
 - Escuta qualificada.
 - Integração de conceitos, procedimentos e atitudes na vivência do papel profissional de psicólogo.
- OBSERVAÇÃO: Serão incluídos conteúdos específicos sempre que necessário, visando atender a demandas emergentes da prática.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- 1-Participação nas atividades de acolhimento humanizado através de participação no Humaniza-SUS.
- 2-Participação em equipe interdisciplinar realizando promoção da saúde e prevenção de agravos através de atuação em creches da comunidade com ações de educação em saúde, avaliação e estimulação do desenvolvimento.
- 3-Planejamento e execução de ações individuais e coletivas de acolhimento a usuários demandantes de atendimento no Serviço de Psicologia.
- 4- Planejamento e execução de visitas domiciliares para atendimento a demandas de saúde.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação processual através do acompanhamento do desempenho dos estudantes nas práticas propostas. A atribuição das notas será feita da seguinte maneira:

1. Nota teórica: avaliação da aprendizagem das competências conceituais através de apresentações realizadas ao longo do período e texto teórico elaborado. Data da finalização: 17/09/15.
2. Nota prática: avaliação das competências instrumentais através das fichas preenchidas, relatórios apresentados e registros técnicos. Data da finalização: 17/09/15.
3. Nota atitudinal: avaliação da aprendizagem das competências atitudinais, realizada através do Barema definido pelo núcleo do internato. Data da finalização: 17/09/15.

Recursos

- Textos para discussão e orientação.
- Formulários específicos conforme as atividades.
- Sala de aula para as atividades de preparação e avaliação, conforme cronograma a seguir.

Referências Básicas

- AQUINO, Rosana et alli. Manual para Treinamento Introdutório das Equipes de Saúde da Família. Salvador: Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para a Saúde da Família, 2001.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 2 v. : il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.
- CARTER. B. e MCGOLDRICK, M. As mudanças no Ciclo de Vida Familiar, Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
- DIMENSTEIN, Magda; MACEDO, João Paulo. Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 32, n. spe, 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000500017&lng=en&nrm=iso>. access on 09 June 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500017>.
- DITTERICH, Rafael Gomes; GABARDO, Marilisa Carneiro Leão; MOYSES, Samuel Jorge. As ferramentas de trabalho com famílias utilizadas pelas equipes de saúde da família de Curitiba, PR. *Saude soc.*, São Paulo, v. 18, n. 3, set. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000300015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jun. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902009000300015>.
- SILVA, Lúcia; BOUSSO, Regina Szyllit; GALERA, Sueli Aparecida Frari. Aplicação do Modelo Calgary para avaliação de famílias de isodos na prática clínica. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 62, n. 4, ago. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jun. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400006>.

Referências Complementares

- BARBOSA, Caroline Garpelli; NEME, Carmen Maria Bueno; MELCHIORI, Lígia Ebner. A família e o indivíduo no curso vital: compreensão trigeracional sobre a morte e o morrer. *Rev. Mal-Estar Subj.*, Fortaleza, v. 11, n. 3, 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482011001300004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jun. 2014.
- CAMPOS, G.W. de S. et al. Reflexões sobre Atenção Básica e a estratégia de Saúde da Família. In: CAMPOS, G.W. de S.; GUERRERO, A.V.P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.
- HORTA, Ana Lúcia de Moraes; FERREIRA, Denise Cristina de Oliveira; ZHAO, Li Men. Envelhecimento, estratégias de enfrentamento do idoso e repercussões na família. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 63, n. 4, ago. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000400004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jun. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000400004>.
- MAINETTI, Ana Carolina; WANDERBROCKE, Ana Claudia Nunes de Souza. Avós que assumem a criação de netos. *Pensando fam.*, Porto Alegre, v. 17, n. 1, jul. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2013000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jun. 2014.